



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
Rod. Washington Luís, Km 235 – Caixa Postal 676  
Fones: (016) 3351-8108/8107  
Fax: (016) 3351-9618  
CEP: 13565-905 – São Carlos – SP – Brasil  
e-mail: prograd@power.ufscar.br

---

## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Data:** 25/11/2013

**Horário:** 14h

**Presidência:** Profa. Dra. Claudia Raimundo Reyes

**Secretaria:** Sandra Regina Sabadini

**Membros presentes:** Conforme assinatura na lista anexa

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e treze, às quatorze horas, no Anfiteatro da Reitoria da UFSCar, *campus* São Carlos, local equipado com meios de tecnologias de comunicação recíproca à distância, conectado com os *campi* de Araras e Sorocaba, a senhora Presidente do Conselho deu início a reunião, agradecendo a presença de todos e solicitou aos conselheiros dos *campi* de Araras e Sorocaba que indicassem o presidente e o secretário, dos respectivos *campi*, para conduzir e registrar os trabalhos: *campus* Araras, presidente Profa. Dra. Ana Paula de Oliveira Amaral Mello, Vice-Coordenadora do Curso de Agroecologia, que também atuará como secretária; para o *campus* de Sorocaba a Sra. Presidente pediu permissão aos conselheiros para que a Profa. Dra. Maria Sílvia de Assis Moura, Pró-Reitora de Graduação adjunta, possa presidir o CoG em Sorocaba. Sem objeções. O secretário será o Sr. Ailton B. Scorsoline, representante Técnico Administrativo. **1. EXPEDIENTE. 1.1. Comunicações da Presidência. 1.1.1.** Port. GR nº 470, de 19/11/2013. Nomeação da Profa. Dra. Andréia Pereira Matos, como Coordenadora do Curso de Engenharia Ambiental do *campus* de Lagoa do Sino. **1.1.2.** Port. GR nº 471, de 19/11/2013. Nomeação do Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida como Coordenador do Curso de Engenharia Agrônômica do *campus* de Lagoa do Sino. **1.1.3.** Port. GR nº 472, de 19/11/2013. Nomeação do Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri como Coordenador do Curso de Engenharia de Alimentos do *campus* de Lagoa do Sino. **1.1.4.** Port. GR nº 497/13, de 29/11/2013. Nomeação do Sr. Fernando Moura Fabbri Petrilli como Diretor da Divisão de Controle Acadêmico/ProGrad. A Profa. Claudia passou a palavra à Profa. Maria Sílvia, que pediu para ficar registrado no CoG que dia 24/11 foi realizado o ENADE para a os estudantes das Ciências Agrárias e da área da Saúde, e que a partir de hoje o sistema está aberto para os coordenadores desses cursos preencherem o questionário. **1.2. Comunicações dos Membros.** Sem comunicações. **2. ORDEM DO DIA. 2.2. Assuntos submetidos à apreciação dos membros do Conselho de Graduação. 2.2.1.** Análise dos projetos pedagógicos dos cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimentos e Engenharia Agrônômica. **a)** Apresentação do *Campus* Lagoa do Sino. A Profa. Claudia informou que a apresentação do *Campus* Lagoa do Sino será feita pela Profa. Dra. Emília Freitas de Lima. A Profa. Emília informou que no final de sua gestão como Pró-Reitora de Graduação, iniciaram a elaboração pelo refinamento do Projeto Pedagógico Lagoa do Sino e dos *primeiros* cursos a serem implantados naquele *Campus*. Havia decidido que haveria o curso de Engenharia Agrônômica. Os outros dois só foram decididos no início de 2013. Fizeram os projetos calcados no Projeto de implantação da Lagoa do Sino, sob a presidência do Prof. Dr. Luiz Fernando Paulillo, Prof. Luis Manoel, Prof. Fernando Grossi, Prof. Fernando Silveira Franco, Profa. Dra. Vera Cepeda, Prof. Dr. José Rupert Benaque e Profa. Giselle Dupas. O conceito chave foi o conceito do território, que concentra 40 municípios em volta do *Campus*. O índice de desenvolvimento humano municipal que compõe o município são bastante baixo, talvez o mais baixo do Estado de São Paulo. Os pontos fracos desses municípios são: uma taxa de matrícula no Ensino Superior quatro vezes menor que a média estadual. Só 4% daquela população atingem o nível superior e 75% da população tem menos de oito anos de estudo. A

50 proporção de estabelecimento de agro-pecuária total é quase a metade do encontrado no  
51 Estado. A supremacia de estabelecimentos de pequeno porte são de base familiar. Baixo  
52 rendimento médio familiar, que pode ser explicado pela não industrialização. A Profa. Emília  
53 informou que o projeto está no Portal da UFSCar. Por meio de seminários, convidaram pessoas  
54 nessa área para debater e apresentar sugestões para o *Campus*. Foram convidados o Prof. Dr.  
55 Sérgio Mascarenhas da USP, Prof. Dr. Mohamed Abib, da UNICAMP e Prof. Dr. Paul Singer,  
56 da Secretaria Nacional da Economia Solidária. Eles debateram o projeto, e apresentaram  
57 sugestões que foram incorporado aos cursos. A escolha desses cursos foi feita pela  
58 Resolução 741/2013, e obedeceram alguns critérios: características da Fazenda Lagoa do  
59 Sino e aderência à realidade territorial em relação aos seus atores e suas demandas. Outro  
60 critério foi à coerência com os eixos norteadores e o tema transversal da proposta original da  
61 criação do *Campus*. Que a proposta pedagógica não fosse repetitiva. Alguns pareceristas  
62 disseram que a proposta dos cursos são originais, inovadoras. Os cursos terão 5 anos de  
63 duração atendendo à Resolução CNE/CES nº 02/2007, de 18 de junho de 2007. A Profa.  
64 Emília disse que não existem disciplinas, existem eixos temáticos com o conteúdo que os  
65 compõem. Como exemplo, tem um eixo temático denominado “eixo rural”. Um eixo temático  
66 seria uma disciplina com seus conteúdos e componentes. Mais de um professor será  
67 necessário para compartilhar o eixo temático. Na seqüência a Sra. Presidente informou que a  
68 apresentação dos projetos pedagógicos serão relatados pelas Técnicas em Assuntos  
69 Educacionais da DiDPed/ProGrad. Com a palavra a Sra. Alessandra Sudan. **Item b)**  
70 Apresentação da síntese dos pareceres referente ao **Curso Engenharia Ambiental**. Com base  
71 nos pareceres da Comissão formada pelos docentes: Prof. Dr. Luiz Márcio Poiani (DEQ-  
72 aposentado), Profa. Dra. Maria do Carmo Calijuri (DH-EESC) e Profa. Maria Lúcia Calijuri  
73 (DECivil da UFV)., a Sra. Alessandra Sudan, informou que os três pareceristas aprovaram o  
74 projeto. Informou que os conceitos – chaves são: sustentabilidade, consciência e compromisso  
75 Social, Biodiversidade, Impacto Ambiental e Ambiente e Saúde Pública. Distribuição dos  
76 conteúdos nos seguintes eixos temáticos: Ciências da Engenharia, Ecologia e Recursos  
77 Naturais, Processos Químicos e Biológicos, Extensão e Desenvolvimento, Recursos  
78 Tecnológicos e Energéticos, com carga horária de 3900 horas, duração 5 (cinco) anos,  
79 compatível com os cursos de engenharia e com as DCN. O curso adequa-se ao contexto  
80 regional, a legislação vigente; atende as necessidades sociais, exigências para o desempenho  
81 profissional, campo de atuação, dentre outros. O perfil do egresso está adequado com  
82 necessidades sociais e com o Perfil da UFSCar compatível com o “Perfil do profissional a ser  
83 formado na UFSCar”, tem coerência face as diretrizes Curriculares Nacionais, metodologia  
84 adequada. Os componentes curriculares estão bem articulados e proporcionará a formação de  
85 um profissional com visão ética, humana e engajada nos problemas regionais. Os  
86 procedimentos propostos para avaliação estão coerentes com a concepção do curso e com a  
87 Portaria nº 522/06 de 16 de dezembro de 2006. Serão desenvolvidos dois tipos de avaliação: a  
88 avaliação formativa (se dará ao longo do ano) e a avaliação somativa (a avaliação por eixo  
89 temático e a avaliação integradora). Estas avaliações serão elaboradas em conjunto por todos  
90 os professores do curso no ano, a partir de temas, questões ou problemas disparadores de  
91 integração dos conteúdos, envolvendo os conteúdos cognitivos, as habilidades gerais e  
92 atitudes. As ementas e programas dos componentes curriculares estão adequados à formação  
93 de profissionais com visão tecnológica, ética e humanista direcionadas ao desenvolvimento  
94 territorial sustentável. O Prof. José da Costa Marques Neto, Coordenador do Curso de  
95 Engenharia Civil, perguntou qual a diferença entre este curso e o curso Engenharia Ambiental  
96 da EaD. A Profa. Andréia Pereira Matos, Coordenadora do Curso de Engenharia Ambiental,  
97 campus Lagoa do Sino, informou que usou o projeto do curso da USP, um curso tradicional, e  
98 também o curso da UFSCar na modalidade EAD, a diferenciação será por conta do que existe  
99 no território, e suas características. Após ampla discussão sobre o assunto, a Profa. Claudia  
100 encaminhou para votação. O projeto do curso foi aprovado, por unanimidade. **Item c)**  
101 Apresentação da síntese dos pareceres referente ao **Curso Engenharia de Alimentos**. Com a  
102 palavra a Sra. Tais Delaneza. A Sra. Tais relatou sobre o projeto de Engenharia de Alimentos  
103 com base no parecer da Comissão formada pelos Prof. Dr. Celso Costa Lopes (UNICAMP),  
104 Profa. Fabiana Queiroz (UFLA) e Marco Giuletti (CCET). Esse projeto apresenta como  
105 conceito – chave, a segurança Alimentar e Nutricional, Segurança Alimentar e Segurança do  
106 Alimento, Agroindústria Rural e Agroindústria Familiar Rural, Desenvolvimento Agroindustrial,

107 Sustentabilidade, Consciência e Compromisso Social. A linha de formação para o curso é  
108 Segurança Alimentar e Desenvolvimento Agroindustrial Sustentável. Os conteúdos estão  
109 organizados em cinco eixos temáticos: Desenvolvimento e Gestão Agroindustrial, Ciências de  
110 Alimentos, Ciências da Engenharia, Engenharia de Processos e Produtos e Processos de  
111 Origem Animal, Vegetal e Microbiana. Esses eixos se repetirão ao longo dos 5 (cinco) anos do  
112 curso O currículo contempla, atividade de estágio, projeto agroindustrial, trabalho de conclusão  
113 do curso, atividades complementares e optativas. De acordo com os pareceristas os  
114 referenciais postos para o curso, com carga horária de 3960 horas são adequadas. As  
115 características do profissional a ser formado são importantes para a demanda social daquela  
116 localidade, bem como o fortalecimento a valorização da demanda nacional voltada para o  
117 desenvolvimento agroindustrial sustentável e para a agroindústria rural familiar. Considerando  
118 os três pareceres, o perfil do egresso está em consonância com o “Perfil do Profissional a se  
119 formado pela UFSCar”. Há a adequação do perfil do egresso às necessidades sociais e  
120 compatibilização dele com “Perfil do Profissional a ser formado, e há a coerência do currículo  
121 com o perfil desejado para o egresso. De acordo com os 3 pareceres, a organização curricular,  
122 que articula os conceitos-chave, os eixos temáticos e os conteúdos curriculares, traz uma  
123 complexidade que amplia a fronteira para além da segmentação do conhecimento em  
124 disciplinas e que somada à existência das atividades curriculares de consolidação da  
125 formação (estágio, TCC, Projeto Agroindustrial, etc) garante a qualidade do desenvolvimento  
126 das habilidades e a aquisição dos conhecimento propostos. Há a coerência do currículo está  
127 de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.o Projeto está metodologicamente bem  
128 estruturado com o estabelecimento da integração vertical e horizontal de seus conteúdos, bem  
129 como com atividades de aprendizagem para atingir o perfil do profissional desejado. Há a  
130 articulação entre os componentes curriculares e coerência dos procedimentos de avaliação  
131 com a concepção do curso. Os três pareceristas consideram que a carga horária do curso está  
132 equilibrada ao longo dos cinco anos e atende às normativas que estabelecem a carga horária  
133 mínima par a formação do engenheiro, bem como atende em Portaria da UFSCar quando ao  
134 limite de acréscimo de 15% à carga horária mínima. Os pareceristas sugerem uma revisão nas  
135 ementas das disciplinas. Os pareceristas são favoráveis a aprovação do projeto, sendo que as  
136 sugestões e observações apresentadas não desqualificam a proposta. A Profa. Emilia lembra  
137 que os pareceristas apresentaram sugestões e não estão condicionados a aprovação do  
138 projeto. O Prof. Ângelo L. F. Cavaliere, Coordenador do Curso de Engenharia de Alimentos  
139 explicou os pontos de sugestão dos pareceristas, e não vê necessidade de alterar o projeto. Os  
140 membros concordaram com o Prof. Ângelo. Após discussão, a Profa. Claudia, encaminhou  
141 para votação. O Projeto do curso de Engenharia de Alimentos foi aprovado, por unanimidade.  
142 **Item d)** Apresentação da síntese dos pareceres referente ao **Curso Engenharia Agrônoma**  
143 pela Sra. Meire Moreira Cordeiro. A Sra. Meire relatou o parecer da proposta de curso de  
144 Bacharelado em Engenharia Agrônoma, que tem a linha de formação Agricultura Familiar  
145 Sustentável, com carga horária de 4080 horas e terá a duração de 05 (cinco) anos. Os três  
146 pareceristas nomeados *ad-hoc* foram: Prof. Dr. Antonio Augusto Domingos Coelho (ESALQ-  
147 USP), Prof. Dr. Leonardo S. Takahashi (UNESP) e Prof. Dr. Ricardo Augusto Gorge Viani  
148 (DBPVA-CCA/Araras). O curso fundamenta-se em 9 conceitos-chave, quais sejam: Território;  
149 Desenvolvimento Rural; Enfoque Agroecossistêmico, Sustentabilidade, Segurança Alimentar e  
150 Nutricional; Agricultura Familiar; Consciência e Compromisso Social; e Biodiversidade e  
151 Extensão Rural. O Currículo do Curso é organizado em período anual e o conteúdo não será  
152 desmembrado em disciplinas, mas sim tratado de forma integral, propõe-se a conjugar a  
153 formação básica e profissional desde o início do curso. Deste modo, o curso é estruturado em  
154 06(seis) Eixos Temáticos, quais sejam: Desenvolvimento Rural, Extensão Rural, Engenharia,  
155 Mecanização e Construções Rurais, Recursos Naturais, Produção e Processamento de  
156 Alimentos de Origem Animal, Produção e Processamento de Alimentos de Origem Vegetal. Os  
157 três pareceristas aprovaram o projeto pedagógico do curso. Foi consenso dos pareceristas que  
158 os referenciais postos para o Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônoma, no *campus*  
159 Lagoa do Sino, estão adequados à demandas sociais da região, principalmente pela carência  
160 de cursos de graduação e pela necessidade de impulsionar o desenvolvimento  
161 socioeconômico da região. No perfil do Egresso os pareceristas colocaram que segue  
162 plenamente os princípios estabelecidos nos documentos “Perfil do profissional a ser formado  
163 na UFSCar”. O currículo inovador é fundamentado em conceitos-chave é coerente com o perfil

164 desejado do egresso. Os pareceristas afirmam que o Curso de Bacharelado em Engenharia  
165 Agrônômica atende o previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo  
166 Conselho Nacional de Educação. Os pareceristas afirmam que a metodologia de ensino está  
167 adequado e embasada na inter-relação entre o professor, o estudante e o conhecimento. O  
168 emprego da distribuição dos conteúdos em eixos temáticos, tratados de forma integral  
169 favorecerá a articulação entre os componentes curriculares. Os pareceristas afirmam que os  
170 procedimento de avaliação estão coerentes com a concepção do curso. Quanto ao  
171 dimensionamento da carga horária os pareceristas dizem que atende as normas das DCN's  
172 para o curso. As ementas, conteúdos programáticos e a bibliografia apresentada são  
173 satisfatórios para o desenvolvimento do curso. Os três pareceristas aprovaram a proposta do  
174 curso e houve várias sugestões, embora um deles tenha condicionado sua aprovação às  
175 modificações (consta na íntegra do parecer) apresentadas no seu parecer com a verificação a  
176 ser realizada pela Divisão de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação. A  
177 Profa. Claudia esclareceu que não colocará em discussão as sugestões, pois a UFSCar já tem  
178 toda normatização, regras pra seguir. Quanto às notas de avaliação também são seguidas as  
179 normas da Instituição. A Profa. Claudia encaminha para a votação: Aprovar o projeto  
180 pedagógico do curso de Engenharia Agrônômica, com a sugestão de que a Comissão se reúna  
181 com a DiDPed, para verificar a pertinência das sugestões. O Conselho aprovou, por  
182 unanimidade. Eu, Marlene Melegari, da Secretaria Executiva da ProGrad, transcrevi a presente  
183 ata que, se aprovada, será assinada pelos membros presentes.

184

185 Profa. Dra. Claudia Raimundo Reyes  
186 Presidente do Conselho de Graduação

187

188 Profa. Dra. Maria Sílvia de Assis Moura  
189 Pró-Reitora de Graduação Adjunta

190

191 Profa. Dra. Marcela Xavier Ribeiro  
192 Coordenadora do Curso de Ciência da Computação

193

194 Prof. Dr. Marcos Arduin  
195 Coordenador do Curso de Ciências Biológicas

196

197 Profa. Dra. Daniela Godói Jacomassi  
198 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Educação Física

199

200 Profa. Dra. Eliane da Silva Grazziano  
201 Vice-Coordenadora do Curso de Enfermagem

202

203 Prof. Dr. José da Costa Marques Neto  
204 Coordenador do Curso de Engenharia Civil

205

206 Prof. Dr. Roberto Antonio Martins  
207 Coordenador do Curso de Engenharia de Produção

208

209 Prof. Dr. Osmar Ogashawara  
210 Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica

211

212 Prof. Dr. Flávio Yukio Watanabe  
213 Coordenador do Curso de Engenharia Mecânica

214

215 Prof. Dr. Fábio Bentes Freire  
216 Coordenador do Curso de Engenharia Química

217

218 Profa. Dra. Silene Torres Marques  
219 Coordenador do Curso de Filosofia

220

221 Prof. Dr. Paulo Daniel Emmel  
222 Coordenador do Curso de Física  
223  
224 Profa. Dra. Fabiana de Souza Orlandi  
225 Coordenadora do Curso de Gerontologia  
226  
227 Profa. Ms. Eliane Coster  
228 Coordenadora do Curso de Imagem e Som  
229  
230 Profa. Dra. Joyce Rodrigues Ferraz  
231 Vice-Coordenadora do Curso de Letras  
232  
233 Prof. Dr. Dirceu Cleber Conde  
234 Coordenador do Curso de Lingüística  
235 Representante do Curso de Letras  
236  
237 Prof. Dr. Dirceu Cleber Conde  
238 Representante do Curso de Letras  
239  
240 Profa. Dra. Selma Helena de Jesus Nicola  
241 Coordenadora do Curso de Matemática  
242  
243 Profa. Dra. Roseli Ferreira da Silva  
244 Vice-Coordenadora do Curso de Medicina  
245  
246 Profa. Dr. Fred Siqueira Cavalcanti  
247 Coordenador do Curso de Música  
248  
249 Profa. Dra. Heloisa Chalmers Sisle  
250 Coordenadora do Curso de Pedagogia  
251  
252 Profa. Dra. Dulce Helena Ferreira de Souza  
253 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química  
254  
255 **CAMPUS DE ARARAS**  
256  
257 Profa. Dra. Ana Paula de Oliveira Amaral Mello  
258 Vice-Coordenadora do Curso de Agroecologia  
259  
260 **CAMPUS DE SOROCABA**  
261  
262 Profa. Dra. Neusa de Fátima Mariano  
263 Coordenadora do Curso de Geografia  
264  
265 Profa. Dra. Magda da Silva Peixoto  
266 Coordenadora do Curso de Matemática  
267  
268 Profa. Dr. Roberta de O. A. Valente  
269 Coordenadora do Curso de Engenharia Florestal  
270  
271 Prof. Dr. Douglas José Além Junior  
272 Coordenador do Curso de Engenharia de Produção  
273  
274 Prof. Dr. Heros Augusto Santos Lobo  
275 Vice-Coordenador do Curso de Turismo  
276  
277

278 **CAMPUS LAGOA DO SINO**

279

280 Profa. Dra. Andréia Pereira Matos  
281 Coordenadora do Curso de Engenharia Ambiental

282

283 Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo  
284 Coordenador do Curso de Engenharia Agrônômica

285

286 Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri  
287 Coordenador do Curso de Engenharia de Alimentos

288

289 **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

290

291 Profa. Dra. Fabiana Marini Braga  
292 Coordenadora do Curso de Pedagogia

293

294 **REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

295

296 Emilene da S. Ribeiro  
297 *Campus São Carlos*

298

299 Graziela Yuri Matsuno  
300 *Campus São Carlos*

301

302 José Nilton Fuzaro Brizante  
303 *Campus Araras*

304

305 Ailton B. Scorsoline  
306 DeEG-Sor